

223

ESTUDO DE CASO SOBRE CULPA E VERGONHA EM SUJEITO QUE COMETEU ATO DE ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇA. *Juliana de Bittencourt Escobar, Andreína da Silva Moura, Silvia Helena Koller (orient.) (UFRGS).*

Após cometer abuso sexual contra crianças, abusadores tendem ter mais vergonha que culpa. A vergonha é relacionada ao sentimento de julgamento dos outros sobre o ato, e a culpa está pautada no sentimento de empatia do indivíduo de ter causado um dano ao outro, podendo, assim, existir a busca por reparação. Esta pesquisa tem por objetivo analisar a culpa e vergonha em um abusador sexual de crianças. Foi analisada a história de vida de um homem com 37 anos, que havia abusado de sua afilhada de 13. Utilizou-se a Escala Psychopathic Check-List- Revised de Hare (PCL-R) capaz de identificar a presença de Transtorno de Personalidade Anti-Social (TAS). Este instrumento possibilita uma visão sobre as histórias de vida dos participantes através de auto-relatos e de registros de terceiros. Além disso, o PCL-R permite a análise dos estilos interpessoais dos participantes durante as entrevistas. Como resultados, foi verificado que a culpa sentida pelo participante era superficial, já que, ainda que se preocupasse com a adolescente, também a colocava como responsável. Além disso, a vergonha pareceu estar mais presente, pois ele fez mais referências a sua preocupação ao modo que as pessoas passaram a vê-lo após o abuso e com as conseqüências que seu ato teve para ele. O estudo corroborou a literatura acerca do tema, já que indicou que o sentimento de vergonha esteve mais presente que a culpa em relação ao ato de abuso sexual. Destaca-se que estes achados são relevantes para a clínica, pois culpa e vergonha são importantes no processo de psicoterapia de abusadores sexuais. Através destes dois processos, a auto-responsabilização do abusador é possível, e apenas sentido-se responsável pelos atos, eles poderão se empenhar em não reincidir. Contudo, não é possível generalizar os resultados, pois se trata de um estudo de caso. Estudos com maior número de participantes são sugeridos.